



Relato de caso: Leucemia Mielóide Aguda

COSTA, C. J.1; NOVAES, E. R.1; BATALHA, N. R. 1; OLIVEIRA, L. F. 1

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

chris.justo@hotmail.com

RESUMO

Leucemia é o nome geral dado a um grupo de neoplasias que se desenvolve na medula óssea. É originada em células sanguíneas em desenvolvimento, que passaram por alterações malignas. A leucemia mieloide aguda (LMA) é um tipo de câncer que afeta as células sanguíneas imaturas na linhagem das células mielóides. Representa cerca de 80% das leucemias agudas do adulto. Aproximadamente 60% a 70% dos pacientes obtêm resposta completa após a fase inicial de tratamento, entretanto apenas cerca de 25%, podem ser curados com quimioterapia. Ninguém sabe exatamente o que causa a LMA. A classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece como critério diagnóstico a infiltração da MO por 20% ou mais de mieloblastos e considera também os aspectos genéticos e moleculares, além de história prévia de mielodisplasia. Portanto, no diagnóstico é preciso, além de examinar morfológicamente as células, proceder à imunofenotipagem e à análise citogenética. O diagnóstico de LMA é confirmado pela presença de um número excessivo de células blásticas na medula óssea. Em adultos saudáveis, a medula óssea contém menos do que 5% de células blásticas, mas isso pode aumentar para 20 a 95%, em pessoas com LMA.

Palavras-chave: leucemia mieloide aguda; radiação; relato de caso.